

“CORRA!”: ENTRE TERROR E SUSPENSE, UM NOVO OLHAR PARA O RACISMO

Paulo Junior Alves Pereira ¹
João Wilson da Silva Júnior ²

RESUMO

A pessoa negra carrega consigo, infelizmente, um conjunto de estereótipos e preconceitos demasiadamente marcantes. Situação que, ainda, é notada em dias atuais. A arte, em suas múltiplas manifestações, observa esses estereótipos e, muitas vezes, os contesta em cena. No âmbito do audiovisual, o cinema desempenha papel de protagonista diante desta contestação, devido ao número crescente de longas, de diferentes vertentes, que abordam o racismo e outras formas de discriminação em decorrência da cor da pele. Neste norte, o filme “Corra!”, de 2017, assume destaque entre as produções recentes, situando-se nos gêneros de terror e suspense, propõe um outro olhar defronte aos fatos, os coloca sutilmente diante do espectador, tudo é travestido com tons de naturalidade, fator que inquieta e incomoda. O presente trabalho almeja perceber como o longa-metragem trabalha, e discute, aspectos ligados ao racismo e a discriminação, contrastando-o com outros longas que se debruçam sobre a questão. Neste caso, há atenção especial, por tratar-se de um filme alocado em um gênero que costuma abusar de estigmas, soluções fáceis, além de, na maioria das vezes, debater superficialmente questões de relevância social.

Palavras-chave: Cinema. Corra!. Racismo. Discriminação.

Simpósio Temático: Narrativas negras: imagens e som

1 Estudante de graduação, Graduando em Jornalismo, Universidade Federal do Cariri - UFCA, p.junior.pj405@gmail.com, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Profissionais em geral, Bacharel em Direito, Universidade Regional do Cariri - Urca, joao.willson@gmail.com, Crato, Ceará, Brasil.